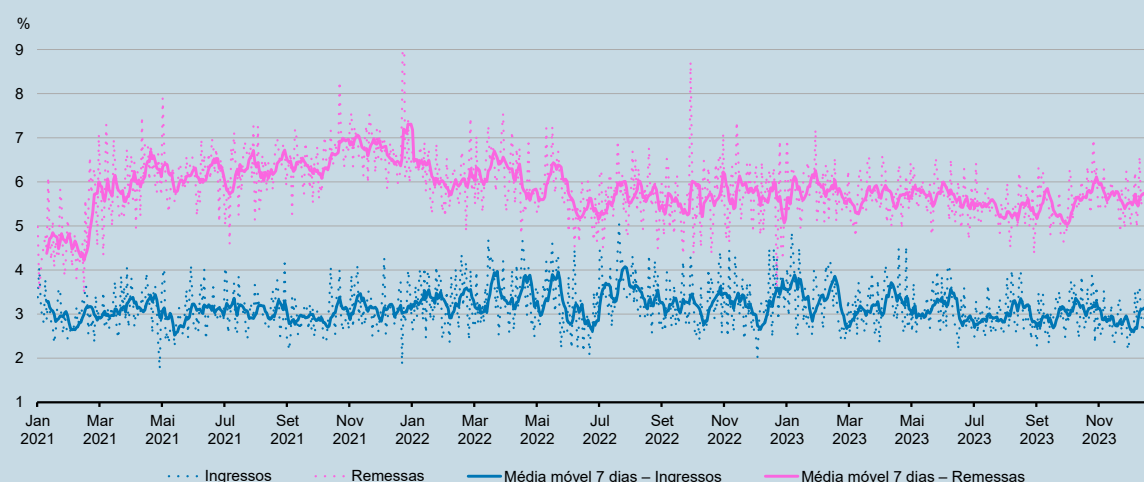
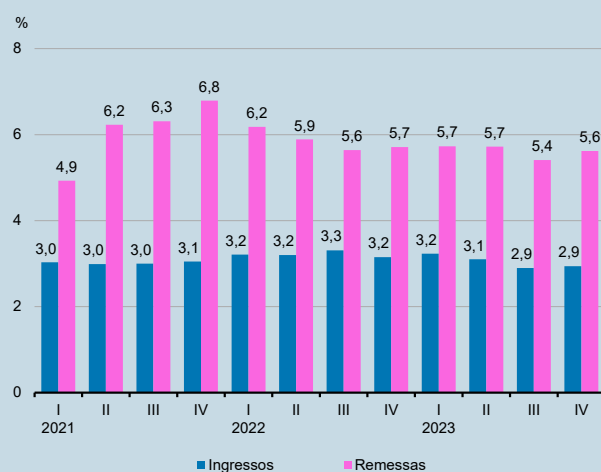


**Gráfico 3 – Transferências pessoais<sup>1/</sup>**  
Custo médio de operações de US\$200



**Gráfico 4 – Transferências pessoais<sup>1/</sup>**  
Custo médio de operações de US\$200



Parte dessa redução de custos pode estar associada às iniciativas de modernização da legislação cambial promovidas pelo Banco Central do Brasil (BC) nos últimos anos, como parte da dimensão **Inclusão da Agenda BC#**. Em outubro de 2021, por exemplo, entraram em vigor a Resolução CMN 4.942 e a Resolução BCB 137, que, entre outras medidas, implementaram o serviço de pagamento ou transferência internacional (eFX), prestado de forma digital e com menos burocracia. Essas medidas propiciaram o envio de informações sobre as operações de remessas para o BC a partir de agregação de dados e, portanto, de forma menos onerosa. Já em dezembro de 2022, entrou em vigor a Lei 14.286, de 2021, e sua regulamentação, com o objetivo de simplificar, modernizar e trazer mais eficiência ao mercado de câmbio no país, viabilizando a redução de estruturas operacionais e jurídicas dos participantes do mercado de câmbio e possibilitando a implantação de modelos de negócios que aumentam a competição e propiciam oferta de serviços mais eficientes. Um exemplo de modernização trazida se refere à possibilidade de enviar recursos ao exterior em reais por meio de serviço de correspondência bancária internacional a partir de contas em reais mantidas no país por bancos não estabelecidos no Brasil. Outro exemplo é a possibilidade de dispensa de informações e documentos comprobatórios no fechamento de operações de câmbio, considerando a avaliação do cliente e as características da operação. Finalmente, vale destacar medida com impacto direto no processamento das operações de câmbio: